

AJUDA MEMÓRIA Nº 24/2022/COAPP/SAS
Documento nº 02500.056644/2022-61

Assunto: Oficina de acompanhamento do 2º ciclo do Progestão no estado da Bahia no ano de 2022

Nº do Processo Progestão: 02501.003815/2018-62

Evento:	<input type="checkbox"/> Oficina de acompanhamento	<input checked="" type="checkbox"/> Reunião virtual	<input type="checkbox"/> Videoconferência
Data:	10/10/2022		
Instituições participantes:	ANA, INEMA e SEMA		

Relato

1. Em 10 de outubro de 2022 foi realizada a reunião remota, por meio da plataforma Teams, para acompanhamento do 5º período do 2º ciclo do Progestão no estado da Bahia, conforme programação/pauta em anexo, tendo como objetivos a verificação e a orientação sobre eventuais dúvidas para o cumprimento das metas federativas e estaduais. Além disso, foi abordado também o cumprimento do fator de redução e a aplicação dos recursos do programa no exercício de 2022. O evento contou com a participação dos servidores da ANA, do INEMA e da SEMA/BA, conforme lista de participantes, registro fotográfico, ambos anexados.

2. Inicialmente, a gestora do contrato nº 049/ANA/2018 fez um breve resumo da certificação realizada em 2022, relativo ao cumprimento das metas em 2021, na qual o desempenho da Bahia no programa obteve a pontuação de 98,3%, fazendo jus à transferência de recursos no valor de R\$ 974.204,00 (novecentos e setenta e quatro mil e duzentos e quatro reais), referente à 4ª parcela do 2º ciclo do Progestão. A gestora ressaltou também, o empenho do INEMA para a apresentação do relatório de gestão na Assembleia Legislativa da Bahia - ALBA, que vinha sendo um dos entraves para o estado não receber a totalidade no Fator de Redução. A equipe técnica do estado foi elogiada pela ANA pelo seu desempenho no programa, no esforço para o atendimento nas metas de cooperação federativa, incluindo as solicitações para a rever a pontuação, sempre que avaliou ser necessário.

Metas de cooperação federativa:

3. Na sequência, houve a apresentação dos técnicos do INEMA, SEMA/BA e da ANA que participaram da reunião. Em seguida, foi feita uma apresentação em slides coordenada pela focal do programa no estado, Angela Timbó.

4. *Meta 1.1 Integração de Dados de Usuários de Recursos Hídricos:* a equipe informou que o cadastramento de usuários de recursos hídricos em 2022 vem ocorrendo sem problemas. Já foram cadastrados 2.410 usuários de recursos hídricos de águas superficiais. Em relação às captações de águas subterrâneas são 1.569 poços já em processo de regularização. No entanto, ainda permanecem os grandes desafios, como o INEMA em colocar em pleno



funcionamento o sistema SEIA, que ainda gera instabilidade e a necessidade de reforço de pessoal na equipe de cadastro, para continuar mantendo o padrão no atingimento nessa meta. Ademais, o INEMA ressaltou a contínua regularização de usuários (captações superficiais e subterrâneas) de forma manual e/ou via digitação direta no CNARH.

5. *Meta 1.2 Capacitação em recursos hídricos:* segundo informado, em 2022 das 26 capacitações planejadas 12 já foram realizadas, ainda no 1º semestre de 2022, com uma aderência de 46% ao programado. Sendo que no total foram 22 capacitações, com a inclusão de 10 cursos não planejados (cursos EAD com ou sem tutoria). Faltam ainda concluir os demais cursos planejados. A equipe do INEMA destacou a dificuldade em concluir a operacionalização do Plano de Capacitação, considerando que as informações sobre os cursos promovidos ou patrocinados pela ANA foram divulgadas com um curto período, o que acabou por inviabilizar inscrição/participação. Além disso, o cancelamento de cursos em cima da hora como, por exemplo, da CETESB. Aliado a tudo isso, ainda há os procedimentos necessários para tramitação processual para pagamento de cursos já planejados. Nessa meta, o INEMA destacou ainda os cinco cursos que foram realizados para o público-alvo dos comitês de bacias da Bahia.

6. *Meta 1.3 Contribuição para difusão do conhecimento:* a equipe da Bahia pediu esclarecimentos sobre o envio do ofício da SPR/ANA solicitando os dados do Conjuntura. O que foi informado pela gestora do contrato Progestão – BA, que irá fazer um contato com o ponto focal da respectiva meta junto a ANA, para verificar o envio desse ofício. Cabe registrar que isso foi feito, posteriormente, e conforme informações dadas pela equipe da SPR/ANA o ofício será enviado em breve. Ainda nesse tópico, o ponto focal da Bahia registrou que é preciso reforçar junto às equipes do INEMA o envio de dados nos formatos solicitados pela ANA para inserção no relatório de conjuntura, a fim de que não venha ocorrer perda na pontuação final dessa meta.

7. *Meta 1.4 Prevenção de eventos hidrológicos críticos:* de acordo com o quadro apresentado pela equipe do INEMA, que vem acompanhando esta meta, o ITD médio até outubro de 2022 ficou em 88%. Informou que esse índice foi calculado sem contar com a estação de Ferradas, que foi retirada pois a estação estava instalada em local inadequado, devido às cheias que ocorreram em dezembro de 2021, a estação foi aterrada. A técnica solicitou que não fosse computado esse equipamento, pois o novo local mais adequado para instalação não foi autorizado pelo proprietário do terreno. Esclarece que das seis estações pediu, via e-mail, para retirada da estação de Ferradas na avaliação dessa meta. Informou que tal estação funcionou somente até fevereiro de 2022. Informou ainda, que o monitoramento poderá ser feito por outro ponto, mais a jusante, próximo a cidade de Tábuá, BR 101, local onde já teve uma estação da ANA. A técnica, da respectiva meta na ANA, informou que irá retirar a estação da avaliação. Em relação aos eventos críticos, o INEMA informou que os protocolos de ação para os casos de ocorrência de eventos críticos encontram-se em elaboração e somente serão apresentados em 2023, conforme já foi acordado. Sobre a sala de situação já foram produzidos: 40 informativos semanais sobre as barragens; 201 boletins de hidrometeorologia, sendo 8 mensais e 193 diários; 21 avisos de Alertas; e 23 avisos de Atenção. Destacaram como desafios em 2022, a dificuldade na aquisição de peças de reposição, em especial, de sensores de nível e a manutenção das PCDs cujos sensores estão instalados em pontos elevados.



Ressaltaram ainda, que os avanços dessa meta em 2021 ocorreram, principalmente, porque foi contratada uma empresa para aprimorar o nível de referência das estações Ferradas (estudo de novo local) e Santa Maria da Vitória. Além da inclusão do monitor da seca no boletim mensal e nas ações da sala de situação. Foi também incluída a manutenção das PCDs no contrato de operação e a manutenção da rede fluviométrica.

8. *Meta 1.5 Atuação em segurança de barragens:* em atendimento aos itens I a IV, o estado informou que foram cadastradas três barragens no SNISB. O cadastro foi iniciado, por meio do contrato nº 008/2022, e a previsão é cadastrar, no período de dois anos, mais de mil barragens, o que é considerado um avanço para o cumprimento dessa meta. Em relação ao item V, informaram que o regulamento sobre segurança de barragens já foi atualizado internamente. Atualmente, o documento aguarda a apresentação na diretoria e publicação no DOE do estado da Bahia. Sobre o item VI referente ao Relatório de Segurança de Barragens (RSB) 71 barragens já foram analisadas até outubro de 2022. O ofício à Defesa Civil para subsidiar o RSB será encaminhado até dezembro de 2022 e o Relatório Estadual de Barragens (RESB) está em elaboração (coleta de dados). Com relação ao Item VII, já foram realizadas duas fiscalizações “in loco” pela equipe da sede. No Item VIII, está em andamento a coleta de informações. Os desafios e dificuldades encontradas nessa meta foi a ponderação do cálculo de 10% das barragens totais, relativas aos critérios de I a IV, considerando que consta na relação as barragens que não são de competência de fiscalização pelo estado da Bahia. O que resulta em um quantitativo maior e de difícil conclusão para atender os critérios citados nessa meta.

Metas Estaduais

9. Sobre as metas estaduais, foram destacadas as seguintes variáveis que o INEMA vem tendo dificuldades em atender, são elas: 1.6. *Agência de Águas* – não houve discussão desse tema, pois ainda não há cobrança pelo uso dos recursos hídricos instituída no estado da Bahia; 3.7 – *Modelos e Sistemas de Suporte à Decisão*, inicialmente havia o entendimento de que essa variável era cumprida. No entanto, novamente este ano o estado informa que não irá cumprir o nível de exigência mínimo desta variável, adotada pela ANA e acordado pelo estado (3) no seu Quadro de Metas, permanecendo a autoavaliação no nível 2; e a 4.3 – *Cobrança pelo Uso dos Recursos Hídricos*, permanece como um tópico ainda para aprofundar a discussão, que já foi iniciada em algumas bacias, porém não avançou. Ressaltou ainda, que o INEMA precisa melhorar atendimento das variáveis: 1.1 – *organização* Institucional; 2.3 – *Planejamento Estratégico*; 2.4 - *Planos de Bacias*; 2.6 *Enquadramento*; 3.1 – *Base Cartográfica*; 3.5 – *Sistema de Informação*; 3.8 – *Gestão de Eventos Críticos*; 4.2 – *Fiscalização*; 4.4 – *Sustentabilidade Financeira*; 4.6 – *FERHBA*; e 4.7 *Programas e Projetos Indutores, que são atendidas, porém considerando a possibilidade da celebração do PROGESTÃO III*, essas variáveis passam a ser desafios de gestão.

10. Em relação ao atendimento das dezesseis variáveis obrigatórias, o INEMA registrou as seguintes informações sobre o andamento: 2.4 – *PERH* está com problemas orçamentários e financeiros; 2.3 – *Planejamento Estratégico*, é preciso atualizar o regimento interno do INEMA e revisar e implementar está variável; 3.3 – *Monitoramento hidrometeorológico*, impossibilidade de visitas a novos pontos para ampliação da rede; dificuldade nas campanhas operacionais; falta de técnicos; e dificuldade na manutenção das



estações em operação; 3.4 – Monitoramento de QA, dificuldade no cumprimento do cronograma de campanhas; falta de técnicos; 3.8 – Gestão de Eventos Críticos, melhorar a comunicação com a defesa civil, implantar sistemas de plantão para atender as ocorrências de eventos extremos e falta de técnicos.

11. Em relação aos avanços das metas, o INEMA registrou os seguintes pontos: 1.2 – Gestão de Processos; 1.9 – Articulação com Setores de Usuários e Transversais; 2.4 – PERH; 2.7 – Estudos Especiais de Gestão; 3.3 Monitoramento de QA; 3.8 - Gestão de Eventos Críticos.

12. Quanto aos Planos de Bacias, o INEMA informou que sete foram finalizados e aprovados, são eles: os PRHs dos rios Verde e Jacaré; dos rios Paramirim e Santo Onofre; do rio Salitre; do Recôncavo Sul; do rio das Contas; do rio Grande; do rio Corrente e dos riachos Brejo Velho, Serra Dourada e Ramalho. Os desafios são: o processo de licitação do PRH do Paraguaçu; e do PRH do Recôncavo Norte e Inhambupe, inclusive para esses Planos atenderem também a variável 2.6 – enquadramento.

13. Outras variáveis que o INEMA destacou foram: as variáveis 3.6 – P&D e 3.7 - Modelos e Sistemas de Suporte à Decisão, as quais têm tido problemas orçamentários e a dificuldade de contratar profissionais de TI em razão de seus altos salários; a variável 4.1 – Outorga, informando que até setembro de 2022 já foram analisados 2.794 processos, e a 4.7 Programas e Projetos Indutores que tem tido problemas orçamentários e financeiros para avançar na sua implementação. A estimativa é atender até dezembro de 2022 cerca de 6.992 projetos. O que será possível, pois houve a contratação e treinamento de servidores temporários. Para a captação de água e lançamento de efluentes informou que a estimativa é outorgar mais de 50% da demanda estimada.

Contrapartida do estado da Bahia no Programa

14. Quanto à meta de investimentos com recursos próprios do estado, foi informado que continua mantida a contrapartida prevista.

Fator de Redução

15. Em relação aos critérios do Fator de Redução, o INEMA informou que está em tramitação o Termo de Responsabilidade do Inventário Patrimonial, assim como o Termo de Transferência, ambos já encaminhados e aguardando a conferência para finalizar a entrega até 31/10/2022. Quanto à apresentação do relatório de gestão na Assembleia Legislativa (ALBA) foram feitas diversas tentativas para agendar reunião, porém ainda não foi possível. O INEMA chama a atenção sobre o período eleitoral, que vem dificultando a marcação desse evento. Quanto à apresentação anual dos gastos e apreciação pelo CONERH, foi informado que no início de 2023 serão definidas as datas da reunião com a CTPPP (Câmara que avalia as ações do Progestão), além da reunião ordinária do CONERH para apreciação e deliberação. Sobre o percentual de desembolso dos recursos repassados pelo Progestão para aplicação em ações de gestão de recursos hídricos, o setor financeiro do INEMA esclareceu que até outubro de 2022, o percentual utilizado foi na ordem de 27,36% e não vê problemas em atender esse item do Fator de Redução, pois faltam ainda inserir outras despesas já realizadas.



Conclusão

16. A reunião de acompanhamento do 2º ciclo do Progestão atingiu o objetivo da programação ao discutir o andamento das principais ações, bem como os desafios e avanços para o cumprimento das metas de cooperação federativa e estaduais, além dos critérios do fator de redução. Em anexo a apresentação em slides feita pela equipe do INEMA.

Atenciosamente,

(assinado eletronicamente)
TÂNIA REGINA DIAS DA SILVA
Gestora do Contrato nº 049/ANA/2018
Portaria nº 119, de 10 de maio de 2019

De acordo. Ao Superintendente de Apoio ao SINGREH para conhecimento.

(assinado eletronicamente)
FLÁVIA SIMÕES FERREIRA RODRIGUES
Coordenadora Substituta de Apoio e Articulação com o Poder Público

Ciente, para anexar ao processo.

(assinado eletronicamente)
HUMBERTO CARDOSO GONÇALVES
Superintendente de Apoio ao Sistema Nacional de Gerenciamento de Recursos Hídricos

